



Chico Xavier, uma vida dedicada a amenizar sofrimentos

Poucos brasileiros foram merecedores do respeito público de forma tão abrangente quanto Chico Xavier. Sua presença carismática foi determinante na vida de muita gente, que, independentemente de sua crença religiosa ou política, de suas escolhas sexuais ou de suas origens humildes ou nobres, demonstrou — e ainda demonstra — enorme admiração pelo médium de Uberaba (MG).

Pois, agora, uma oportunidade de apoiar algo fundamental para que as novas gerações tenham conhecimento da vida incrível de Chico Xavier está acontecendo. Trata-se de um espetáculo de teatro contando a vida dele..

O ator João Signorelli interpretará o médium mineiro no espetáculo *Os mundos de Chico Xavier*. A estreia nacional está prevista para dezembro, no Teatro Municipal Vera Cruz, em Uberaba (MG), cidade onde Chico Xavier viveu do final da década de 1950 até os 92 anos, quando “fez a passagem”.

Como o próprio médium previu e desejou, a sua partida foi em um dia feliz, coincidiu com a festa da vitória da Seleção Brasileira de Futebol na Copa do Mundo, em 30 de junho de 2002, quando o Brasil conquistou o título de pentacampeão.

Com texto de Miguel Filiage, a peça narra o encontro fictício entre Chico e Bezerra de Menezes, médico, escritor e jornalista, mentor do médium mineiro. Dr. Bezerra será interpretado pelo ator Carlos Mecen, que também dirige a produção.

No espetáculo, Chico Xavier e Bezerra de Menezes dialogam sobre o futuro, o espaço ‘entre’, em que se encontram, e juntos reconstruem crenças, legados, relembrando as experiências no mundo dos homens da terra.

Segundo Signorelli, *Os mundos de Chico Xavier* resalta os ideais pregados pelo médium, sobretudo, pelas ações de humanidade, amor, ausência de preconceitos, esperança e paz. “Seu legado transborda humanidade. Foram mais de 400 livros escritos e mais de 25 milhões de exemplares vendidos e doados para mais de 2



mil entidades beneficentes.”

São estas figuras gigantes que mobilizam artisticamente o ator João Signorelli há quase duas décadas. Nos últimos 18 anos, ele interpretou o líder pacifista Mahatma Gandhi, percorrendo quase todos os estados brasileiros, além de vários países da Europa e África. Depois de *Gandhi — a ética inspiradora*, também de autoria de Miguel Filiage, veio *Os últimos três dias de Fernando Pessoa*.

O universo de Chico Xavier não é pouco familiar ao ator. Signorelli foi escalado para o papel do médium, no cinema, no longa-metragem, ainda em fase de finalização, sobre Zé Arigó, O predestinado, interpretado por Danton Mello. Arigó foi o primeiro médium a receber o espírito do médico alemão Doutor Fritz e fazer curas espirituais no interior de Minas.

Que a narrativa sobre este grande homem possa inspirar a humanidade por muitas gerações.